

## **ACOLHIMENTO HUMANIZADO À CRIANÇA NA ESTRATEGIA DE MINIMIZAR O MEDO, ANSIEDADE TRAZENDO ATENÇÃO A BRINQUEDOTERAPIA.**

### **AUTORES:**

Luciana Monteiro Silva Vidal- Enfermeira  
Ana Maria Santos- Supervisora Técnica de Saúde  
Andréia Ferreira dos Santos- Assistente Social  
Miriam Souto- Técnica de Enfermagem  
Vilma Farias dos Santos- Gerente de Unidade

### **UNIDADE DE SAÚDE:**

Pronto Atendimento Jardim Macedônia.

## **INTRODUÇÃO**

Criança (06 anos) deu entrada na unidade acompanhada do pai com muita dor abdominal, ao ser atendido pelo pediatra, foi prescrito medicação intravenosa, pai e criança nervosos, quando no atendimento (medicação) foi lhe apresentado o Super Homem com acesso venoso no dorso da mão (brinquedo), tanto criança como pai sentiu-se acolhidos. Geralmente procedimentos invasivos e dolorosos, constituem experiências altamente estressantes para a criança. É necessário que o profissional de Enfermagem compreenda o que estas situações representam para a criança e reconheça que através de seu comportamento geralmente tem um pedido de ajuda.

## **OBJETIVO**

Trazer o uso do Brinquedo Terapêutico como ferramenta importante do cuidado em enfermagem pediátrica, garantindo tomadas de decisões seguras e de qualidade na obtenção e manuseio do acesso venoso.

## **DISCUSSÃO**

Destacamos a importância do trabalho em rede para fortalecermos o vínculo com os nossos clientes pensando no acolhimento prestado à criança, com segurança e qualidade no manuseio do acesso venoso, ajudando a criança a enfrentar novas situações reduzindo a dor e ansiedade, enquanto o preparo da medicação é realizado previamente.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma experiência exitosa, realizada na unidade de Pronto Atendimento Jardim Macedônia, localizada na região Sul de São Paulo e gerenciada pelo Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim – CEJAM. A dificuldade em prestar cuidados às crianças nos mobilizou a aplicar o brinquedo terapêutico.

## **RESULTADOS**

Avaliando o resultado, após apresentação do brinquedo foi observado mudanças positivas no comportamento da criança e responsáveis na realização da punção venosa ele chorou normal, deixando de ser um choro de desespero e ansiedade, seguindo assim um tratamento tranquilo.